

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X — FEVEREIRO/80 Nº 111 TIRAGEM 1.200 EXEMPLARES

IFESTIVAL ESPORTIVO VERMELHO/AMARELO



Usina da pedra

Uma grande festa esportiva acontecerá de 23 a 30 de março.

É o FEVA, Festival Esportivo Vermelho - Amarelo, assunto do momento, que terá a participação de todos os funcionários da Usina e Carpa, independente do local de residência.

Se a Olimpíada de Inverno é a maior festa esportiva de nossas crianças, o que estamos assistindo agora com relação ao FEVA não fica nada a desejar, tal o entusiasmo dos funcionários.

A Comissão Organizadora (Setor de Esporte e Recreação, Serviço Social, Supervisores de Segurança e Presidentes da Cipa) se encarregou da programação que terá uma grande variedade de jogos, ginkana e dará cobertura aos líderes das equipes, no sentido de providenciar o que lhes for pedido, para que nada ofusque o brilhantismo do Festival.

Estes líderes, 10 para cada equipe, são os seguintes:
EQUIPE VERMELHA:— Jorge da Silva, Devair Alberto, Antônio Elvino Uzuneli, José do Carmo de Lima, Marcos Cavallieri, Rômulo Lamenha Gomes, Antonio Luis Carnaval, Geraldo Paula Marques, Joana Darqui dos Santos, Cleide Aparecida Conti.

EQUIPE AMARELA:— Eurípedes Marcelino, Antonio Sérgio Moura (Chita), Dalmo Contiliani, Jonas A. Ferreira, José Luiz Montanari, Pedro Dias dos Reis, Antonio Sérgio Marchioni, Benedito Nascimento, Mirian Carnaval, Maria Regina Bertagnolli.

Cabe aos líderes providenciar os atletas que representarão suas equipes nos jogos e nas provas, e, para isso há um bom tempo suficiente inclusive para os treinos.

Quando foi divulgada a realização do Festival, um grande entusiasmo se apossou do pessoal e cada qual já procurou se alistar em sua equipe promovendo a divulgação, com a colocação de distintivos vermelho ou amarelo, nos capacetes, nas mesas e locais de trabalho.



carpa

Foi preciso que a Comissão Organizadora fizesse um regulamento quanto à colocação de faixas, bandeiras e distintivos, não para Estriar o entusiasmo, mas, para organizar as torcidas.

Para participar da abertura e encerramento do Festival, nos dias 23 e 30, que se realizarão na Fazenda da Pedra, no Estádio da A.A.P., a Comissão Organizadora comunica que haverá condução saindo de nossa sede em Serrana, a partir das 12:30 hs até às 13:30 hs.

EQUIPE VERMELHA

“VAI SER UM VERDEIRO MASSACRE NA EQUIPE AMARELA.”

José Rômulo Lamenha Gomes, um dos líderes da Equipe Vermelha mostrou-se confiante quanto aos resultados finais do Festival.

“Estamos muito bem organizados e já na fase de seleção dos atletas. Aliás, temos em nossa equipe verdadeiros heróis olímpicos, dignos das Olimpíadas de Moscou, tal a potencialidade deles.

Vermelho é a equipe do povo. Aqui na Usina deu vermelho na cabeça. Quero frisar bem que as adesões foram livres. Deve ser pelo espírito de liderança do pessoal. Vermelho é sangue, é raça. É a cor do povo.

Temos uma bomba atômica para soltar. Vai ser um verdadeiro massacre sobre a Amarela, que custamos reconhecer como equipe para competição.

Nossa equipe é honesta. Está procurando jogar limpo, com lealdade, sem apelações, com verdadeiro espírito esportivo.

OBSERVADOR— Qual a maior dificuldade?



dade?

ROMULO— Atletas para as competições femininas. Acredito que como nós, a Amarela está encontrando dificuldades. As mulheres, por vários motivos, não querem competir.

OBSERVADOR— Acredita na vitória da Equipe Vermelha?
ROMULO— E claro! O que vai influir é a qualidade e não quantidade. E nós somos os melhores.

Dalmo Contiliani, um dos líderes da Equipe Amarela não poupou palavras para dizer da força de sua equipe.

“Nossa equipe está muito bem. Estamos tendo a colaboração não só dos líderes, como dos inscritos, que nos dão informações importantes inclusive de pessoas que podem nos ser úteis.

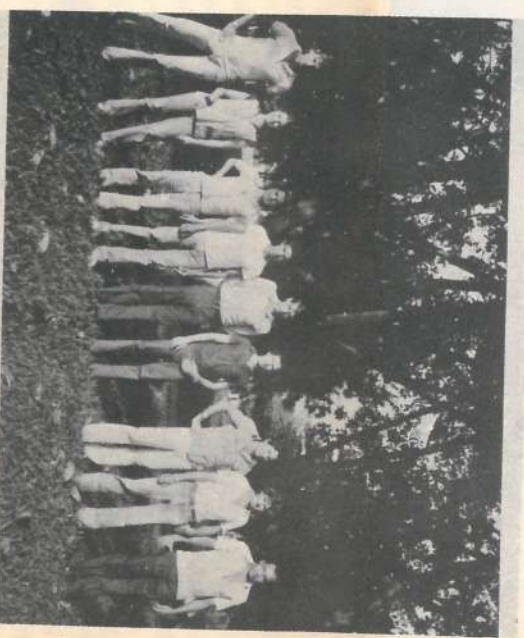
Pode ser que na Usina haja maior torcida vermelha, porém nossos valores são melhores. Temos pessoal para disputar

até quatro modalidades. Aliás, é uma pena que o atleta só possa inscrever-se em duas.

Nossa turma está animadíssima, marcando presença nas reuniões, cada um ajudando como pode.

É importante louvar o apoio que a Diretoria da Usina e Carpa está dando para a realização do Festival.

OBSERVADOR— E as dificuldades?
DALMO— Nossa maior dificuldade é en-



contrar mulheres para as competições femininas. As equipes masculinas estão prontas, até com sobras em algumas modalidades, porém para as equipes femininas estamos encontrando dificuldade, até para comparecimento delas às reuniões.

OBSERVADOR— Você acredita na vitória?
DALMO— Nós vamos arrazar o Vermelho, vamos entrar para valer, para derrotar mesmo o adversário, porque nossos valores individuais são bem melhores.

Programa dos jogos

— Dia 23/03/80 — Domingo — Estádio do A.A.P.	— Dia 24/03/80 — 2ª Feira — D.P.S. — Snukinho, Ping Pong (Masc. e Fem.), Fran-cesa e Dourado.
— As 14:00 hs. — Apresentação da Banda da Usina da Pedra	— Dia 25/03/80 — 3ª Feira — D.P.S. — As 19:30 hs. — Voleibol Masc. e Fem.
— Cabo de Guerra	— Dia 26/03/80 — 4ª Feira — D.P.S. — As 19:30 hs. — Futebol de salão ve-
— Futebol de Veteranos	— Dia 27/03/80 — 5ª Feira — D.P.S. — As 19:30 hs. — Bilhar, Truco, Domi-
— Atletismo:	— Dia 28/03/80 — 6ª Feira — Cinema
— Corrida — 75 mts.	— As 19:30 hs. — Apresentação de:—
— Fem. e Masc.	
— Salto em Extensão	
— Salto em altura	
— Corrida com reve-	
— samento.	
— Arremesso de peso	
— Malha	

— Dia 30/03/80 — Domingo — As 8:00 hs. — Pesca	— Duplas, Cantores Masc. e Fem.
— As 9:00 hs. — Futebol de campo adulto — Fazenda Trasaal	— Instrumentistas
— Dia 30/03/80 — Domingo — As 8:00 hs. — Pesca	— Casal que dança me-
— As 9:00 hs. — Futebol de campo adulto — Fazenda Trasaal	— Lhor:— Valsa, Samba e Discotheque.
— Natação — 50 mts.— Clube Recreativo de Serrana-Masc. e Fem.	
	— Maratona — Fazenda da Pedra
	— Ginkana:— Provas:— Pau de sebo na piscina.
	— Corrida com Bóias
	— Cestobol
	— Pular celta
	— Coral
	— Julgamento da me-
	— Lhor torcida.
	— Maior número de ins-
	— crições.
	— Entrega das medalhas a equipe campeã.

ENTREVISTANDO

Antonio Moura, um dos mais antigos funcionários da Usina, é o entrevistado do mês.

Moura, como é popularmente conhecido, nasceu em Cravinhos, no dia 7 de julho de 1927. Ainda não tinha um ano, e seus pais mudaram-se para a Fazenda da Pedra, onde ele passou a maior parte de sua vida.

Foi na antiga escola do Serrado, na Fazenda, que Moura aprendeu um pouco de leitura e escrita, pois frequentou só até o 2.º ano, preferindo ir trabalhar na roça, embora fosse ainda criança. Na safra, ia para o barracão da Usina catar cana e na parada, ia para a lavoura.

Moura viu a Usina crescer, viu a produção aumentar, viu o velho maquinário ser substituído por novo, acompanhou todo o progresso da Usina nestes últimos anos. Teve bons momentos quando tudo ia bem e soube suportar as más horas.

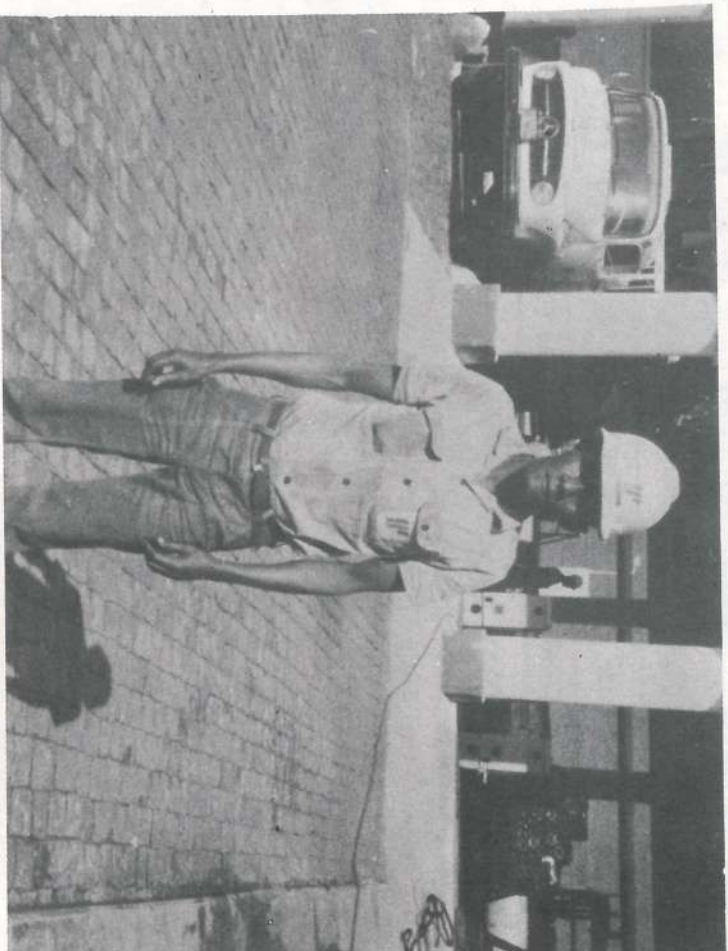
Hoje, quase 35 anos de Firma quando lhe perguntamos como ele vê a Usina agora, Moura respondeu-nos: "A USINA DE UNS ANOS PARA CÁ FEZ MUITA DIFERENÇA. É DA GENTE NÃO ACREDITAR, MAS ACABOU AQUELA QUEBRAÇÃO: ELA FICAVA MAIS PARADA DO QUE RODANDO. ERA DURO. A GENTE TRABALHAVA SEMPRE EXPOSTO AO PERIGO. HOJE, É CLARO QUE ELE AINDA EXISTE, MAS TÁ AÍ A CPA QUE AJUDA MUITO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES. A GENTE TRABALHA COM MAIS SEGURANÇA, TEM MELHORES CONDIÇÕES".

Desses tempos difíceis, Moura se lembrou de que nem havia condução para o pessoal vir trabalhar. "TODO MUNDO VINHA A PÉ, DE SERRANA OU DA FAZENDA E JÁ TRAZIA O ALMOÇO. NÃO TINHA CONDUÇÃO NEM PRA GENTE VIR TRABALHAR, QUANTO MAIS PARA BUSCAR ALMOÇO. HOJE NÃO ESTÁ TUDO MAIS FÁCIL".

Moura lembrou ainda o Serviço Social. "UMA BOA COISA. NAQUELES TEMPOS, NÃO TINHA NADA DISSO. AGORA A GENTE TEM MUITOS BENEFÍCIOS, TEM MAIS RECURSOS. EU ME LEMBRO QUE NA FAZENDA DAVA MUITA MALEITA. AÍ VINHA O SR. JOÃO BIGUET E UM MÉDICO DE RI. BEIRÃO PARA CUIDAR DO POVO. HOJE, NÃO TEM NADA DISSO NÃO. A GENTE TEM MÉDICO DIÁRIA PARA CUIDAR DO PESSOAL".

Moura casou-se no dia 27 de dezembro de 52, com dona Maria Archangelina Moura. Ainda continuou morando na Fazenda, onde nasceu sua única filha Conceição Aparecida.

Em 1968, eles compraram casa



em Serrana e lá estão até hoje, ele trabalhando na Usina e sua esposa, dona Maria, já alguns anos, é funcionária da Carpa.

Quando a aposentadoria definitiva, Moura disse-nos que pretende trabalhar enquanto der e tiver saúde porque é preciso. Porém, não esconde, sua vontade de aposentar-se, embora se considere muito novo para isso.

Já há algum tempo ele recebe o abono de permanência em serviço e se a saúde não o tratar continuará trabalhando.

Moura foi um dos funcionários que recebeu Relógio de Ouro, como prêmio pelo tempo de serviço na Firma. "EU NÃO ESPERAVA GANHAR. ACHAVA QUE ERA SÓ PARA O PESSOAL DA CARPA E FIQUEI MUITO CONTENTE. É UM RELÓGIO MUITO BONITO. EU SÓ USO-O PARA SAIR AQUI EM SERRANA. NUNCA FUI EM RIBEIRÃO, PORQUE TENHO MEDO DE SER ASSALTADO E FICAR SEM ELE".

Ainda sobre as festas de final de

que um acontecimento que marcou muito sua vida, foi o Curso. "FOI O PASSAIO MAIS BONITO QUE JÁ FIZ E GOSTO DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES DE 4ª FEIRA EM SERRANA, OU EM SERRA AZUL. O CURSILHO E O ENCONTRO DE CASAIS, ACERTARAM MINHA VIDA." Ele também participa das reuniões em seu quartelão, às 5ª feiras, à noite.

No seu trabalho, Moura procura ser amigo de todos. "NUNCA TIVE PROBLEMA COM NINGUÉM. NÃO SEI SE ALGUÉM NÃO GOSTA DE MIM, MAS EU GOSTO DE TODO MUNDO", disse-nos ele.

Embora tenha muito medo de acidentes, Moura gosta muito de viajar. "JÁ FUI EM SANTOS, SÃO PAULO E TENHO MUITA VONTADE DE CONHECER ÁGUAS QUENTES, EM GOIÁS".

Dentre as pessoas que admira, Moura citou o Aparecido Ribeiro "MEU AMIGÃO, DESDE CRIANÇA. SOMOS COMPADRES DUAS VEZES, E AMIGOS DE VERDADE: NA SAÚDE E NA DOENÇA".

TAMBÉM ADMIRO O PEDRO E O GODÔ, O CARINHO E A ATENÇÃO COM QUE ELAS TRATAM OS EMPREGADOS. SÃO DOIS RAPAZES BONNS", disse-nos ele.

Atualmente, Moura está preocupado com o casamento da filha. "ELA É A COISA MAIS IMPORTANTE QUE EU TENHO. EU E A MARIA VAMOS ESTRANHAR MUITO QUANDO ELA CASAR. É UMA MENINA MUITO BOA, QUE NÃO DÁ TRABALHO PARA OS PAIS".

No fundo de sua casa eles estão construindo uns cômodos para ela. "ASSIM FICA PERTO DE NÓS".

Disse-nos que tem vontade de ter um carro, mas por enquanto não dá. "A VERDADE É QUE TEM TANTA COISA QUE A GENTE TEM VONTADE DE TER E NÃO TEM! MAS, ISTO NÃO ME DEIXA TRISTE PORQUE SE NÃO TENHO É PORQUE DEUS ACHA QUE NÃO É HORA. SOU CONFORMADO COM ISTO".

Finalmente, interrogamos ao Moura sobre o I FEVA. "É UMA COISA MUITO BOA, QUE ANIMOU BASTANTE O PESSOAL".

Moura disse-nos que é da equipe amarela, mas estava com uma fita vermelha no bolso da camisa. "ISTO FOI ARTE DO LUIS CARNAVAL. FOI ELE QUEM PÔS, MAS EU DISSE PRA ELE QUE ERA AMARELO, QUE JÁ TINHA ASSINADO NA FOLHA".

Ao Moura, sua esposa dona Maria, à sua filha Conceição, nosso abraço.

Segurança

"Quando tudo vai bem, ninguém lembra que existe.

Quando algo vai mal, dizem que não existe.

Quando é para gastar, acha-se que não é preciso que exista.

Porém, quando, realmente não existe, todos concordam que deveria existir."

Que bom que entre nós ela existe através da CPA!

(Colab. de Jonas Alves Ferreira)

DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA 1980

O governo federal já fixou os limites e prazos para as pessoas físicas entregarem este ano, as declarações de Imposto de Renda, com base naquilo que ganharam no ano de 1979.

Somente estarão obrigados a entregar a referida declaração as pessoas que em 1979, tiveram ganho durante o ano importância superior a Cr\$ 94.200,00. (Basta olhar o demonstrativo anual que a Usina entrega para cada funcionário, geralmente no mês de fevereiro).

Se você ainda possui imóvel urbano com área superior a 100m² de construção, mesmo não ganhando os Cr\$ 94.200,00, deverá apresentar a declaração.

Os prazos para entrega são:

— até 24 de março de 1980: para aqueles que tiveram direito à devolução do imposto.

— até 07 de abril de 1980: para aqueles que tiveram imposto a pagar.

— até 15 de maio: para aqueles que estiverem isentos, ou seja não tiveram imposto

a pagar e nem a receber em devolução.

Maiores esclarecimentos poderão ser fornecidos pelo setor Tributário da Usina.

Lembramos mais uma vez que, caso você esteja isento de entregar a declaração, não se preocupe com o cartão (CIC), pois o mesmo não possui mais data de vencimento. Portanto, não é necessário entregar a declaração para renovar o mesmo.

(Colab. Setor Tributário/Usina)

MEIA DÚZIA DE PERGUNTAS

Visitando a área do Tratamento Térmico da Cana, sobrenos que o Laboratório de Pesquisa da Usina está trabalhando na obtenção de novas variedades em convênio com a Cooperstar.

O trabalho inicia-se com o plantio de mudinhas a partir de semente.

Por se tratar de um trabalho inédito em Usina, "O Observador" achou por bem tornar público o conhecimento de tal processo.

Para dar maiores esclarecimentos, nosso agrônomo, José Alencar Magro, responsável pelo Laboratório de Pesquisa, responde a "Meia dúzia de perguntas".

OBSERVADOR — A CANADE ACÚCAR É SEMPRE PLANTADA DA PRÓPRIA

CANA?

ALENCAR — Não. A Cana de Açúcares pode ser plantada de duas maneiras: por semente e pela própria cana (colmo). O primeiro caso é via sexuada e o segundo assexuada.

OBSERVADOR — QUANDO CADA SISTEMA É USADO, E QUAL A DIFERENÇA DE UMA CANA FILHA OBTIDA POR SEMENTE E PELO PROCESSO MAIS USUAL?

ALENCAR — O plantio por semente é adotada somente no programa de obtenção de novas variedades, ou seja, no programa de melhoramento genético. Os geneticistas lançam mão dos cruzamentos genéticos para pesquisar e procurar caracteres desejáveis.

O plantio por colmo é o processo normal que todos conhecem. Usam-se a própria cana para obter novas canas.

Uma cana filha obtida por semente tem sempre alguma diferença dos pais. Na fase da fertilização existem os cruzamentos dos gens dos pais que são transmitidos ao filho que podem ser os mesmos ou diferentes quando não se manifestavam



nos pais. Esta é a reprodução sexuada.

Uma cana filha obtida pelo plantio de outra cana, será sempre igual à planta que lhe deu origem, sem nenhuma alteração. Isto porque não há o processo de cruzamento genético. É a reprodução assexuada. Portanto, pais e filhas são todas iguais.

OBSERVADOR — QUAIS OS CARACTERES MAIS PESQUISADOS NA OBTEÇÃO DE NOVAS VARIEDADES?

ALENCAR — Os caracteres mais pesquisados são: alto teor de açúcares, boa produção agrícola e resistência às doenças e a algumas pragas.

Procura-se sempre a maior soma de caracteres superiores às variedades até então plantadas.

OBSERVADOR — FALE ALGUMA COISA SOBRE A SEMENTE DE CANA?

ALENCAR — A semente é produzida na inflorescência ou pendão como é muito conhecido.

Uma condição, importante para que a inflorescência produza semente é o clima. É necessário alta umidade e temperatura para se obter semente fértil.

Em nossa região isto não acontece; portanto, as sementes são inférteis. Uma das melhores regiões para produção de semente é o Litoral da Bahia onde a obtenção é um sucesso.

OBSERVADOR — O QUE SIGNIFICAM AS LETRAS E NÚMEROS QUE IDENTIFICAM AS VARIEDADES?

ALENCAR — As letras estão relacionadas com a instituição ou local onde a variedade se desenvolveu.

Os números, a primeira série o ano do cruzamento genético. A segunda série a ordem da seleção.

Cada começo de ano escolar é aquele transtorno, até que tudo se ajeste novamente.

Toda a família terá outra vez que se adaptar às novas situações, e, nesta hora, o importante é que haja cooperação de todos na divisão das tarefas, chamando a atenção principalmente das crianças e colocando-as a par de suas obrigações.

Peça sugestões aos seus filhos de como eles poderiam lhe ajudar. Converse muito com eles e depois de discutidas e aceitas, a participação dos filhos deve ser pra valer.

Cobre a participação deles. Você os estará ajudando a se sentirem responsáveis.

Vejamos alguns itens que devem ser considerados na volta a escola:

1 — Uniforme:

O uniforme deve estar sempre limpo. Ele deve ser usado somente para ir ao Colégio. O calçado deve também estar sempre limpo e engraxado e esta é uma tarefa que a própria criança pode fazer.

2 — Material Escolar:

Cabe à mãe arranjá-lo em um local (armário, gaveta, caixa) para a criança guardar o material escolar. Ensine seu filho a cuidar dele, por exemplo, não dobrar livros ou cadernos, não morder a borracha ou lápis e caneta.

Ensine-o a apontar o lápis, e, se ele não for capaz, aponte-o você mesma.

Afinal isto é um trabalho de minutos.

Importante — coloque o nome de seu filho em todo o material, inclusive na bolsa.

3 — As tarefas escolares:

Programa a vida de seu filho. Ele precisa ter um horário certo para estudar.

Arranje um local na casa, bem arejado, com boa iluminação, longe do movimento da casa (não é aconselhável fazer tarefa na mesa da cozinha, pelo barulho e possibilidade de sujar o material com gordura principalmente).
Atenção: Não tome lugar dele nas tarefas de casa.

Volta às aulas

Nem a mãe, nem o pai ou o irmão mais velho, deve ceder a tentação e às chantagens da criança que muitas vezes pede com olhar suplicante, até com lágrimas, que você faça os deveres de casa em seu lugar.

Na verdade, você estaria simplesmente prejudicando seu aprendiz. Isto não quer dizer que não se deve estar atenta e pronta para esclarecer as dúvidas que a criança possa ter. Mas não passe disso. Nunca tome o seu lugar nas tarefas.

4 — É hora de ir para a escola. Não deixe para chamar seu filho na última hora.

Estudantes de Agronomia visitam a Carpa

A Carpa recebeu a visita dos alunos da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, no dia 29 de janeiro.

Eles vieram acompanhados pelo Professor Miguel Antônio Loyola da Rocha. Passaram o dia aqui, visitando a área de tratamento térmico da cana, as lavouras e na oportunidade, Alencar Magro e Ademir R. T. Tan no falaram-lhes sobre Cultura da Ca-

na de Açúcares com maior enfoque às pragas.

Foi lhes oferecido um churrasco na Junqueira, houve bate bola entre os estudantes que se mostraram satisfeitos com o que viram e agradecidos pela cordialidade com que foram recebidos aqui.

A visita à Carpa fez parte do roteiro da viagem de estudos que os alunos estavam fazendo.

Combine com ele o horário do banho e procure lembrá-lo antes; todos os dias, até que ele se habitue.

Não se esqueça de que o asseio corporal melhora o aspecto geral da pessoa e contribui para seu bem estar.

Insista com seu filho para que tome um bom banho lavando lavando todas as partes com sabonete e enxaguardo bem.

Verifique todos os dias se seu filho não voltou da escola com piolho. Se isto aconteceu, passe o pente fino para removê-los. Um produto muito eficiente no combate a piolho é o shampoo Scabin, à venda nas farmácias.

Para finalizar, uma última recomendação para os pais: educação é tarefa dos dois: pai e mãe. Cabe aos dois acompanhar o desenvolvimento da criança também na escola. Isto não é tarefa exclusiva da mãe.

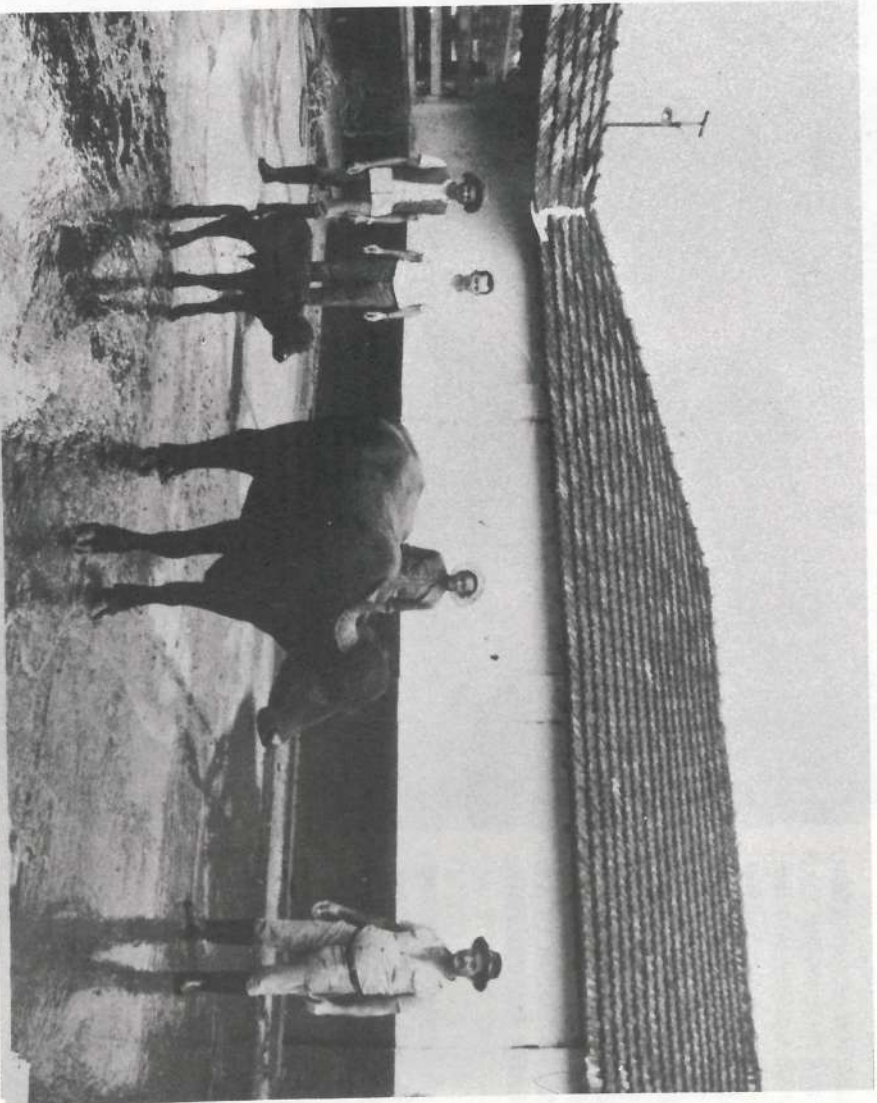
Portanto, que os senhores pais fiquem por dentro, procurando conhecer a professora do seu filho, verificar seu caderno de atividades, suas notas mensais, participar das reuniões na escola, principalmente quando elas forem realizadas à noite.

É muito importante a presença do pai no desenvolvimento escolar da criança.

Seja um pai legal. Não fique por fora dos problemas de seu filho.

COISAS NOSSAS

CARPA NO LEILÃO DE OURO



A Carpa marcou presença no Leilão Ouro realizada no Hotel J.P. em Ribeirão Preto, nos dias 23 e 24 de fevereiro.

Os oito animais, no machos e três fêmeas que foram vendidos ficaram sob a responsabilidade dos Srs. Anésio dos Santos, Sebastião Tecolo, Guacim do Sodré da Silva e Raulino Sodré da Silva.

A novidade nesta participação foi a venda de fêmeas, o que não havia ocorrido anteriormente.

NASCEU ATALIA.

Neste final de fevereiro, as atenções deste pessoal voltaram para a bezerreira raça Büfalo, nascida no dia 28, sendo 34 quilos, na Fazenda Pedra.

Por indicação do Sr. Anésio dos Santos ela recebeu o nome de Atalalia, uma vez que é filha do Campêlo na Fazenda Aitol.

Atalalia é a primeira Büfala a nascer no plantel da Carpa que iniciou a criação desta raça em agosto 79.

A realização do I Festival Esportivo Vermelho e Amarelo, no período de 23 a 30 de março é atualmente o assunto mais discutido entre o pessoal. Mais até que o aumento da gasolina. Não se fala em outra coisa.

O único ponto escuro do Festival são as mulheres. Que dificuldade arranjaram atletas femininas!

Muito se tem falado da libertação da mulher! Movimento e falarório inútil, pois quem manda são os homens mesmo!

Pelo menos é isso que estamos sentindo, uma vez que elas não querem participar ou porque o marido não gosta, ou o noivo ou o namorado não quer, e vão por aí afóra, as desculpas.

Enfim, deixamos esta briga para os interessados e vamos aos fatos e boatos que circulam por aí:

Olha a comunicação, gente!

— Joana (arquivo) ligou no Departamento Técnico. Gilberto atendeu.

— Oi Gilberto. Você é vermelho.

— Sou sim. Por quê?

— Então, vou mandar a lista pra você assinar em nossa equipe.

— Um momento: eu já assinei para a equipe Amarela.

— Mas você não disse que é vermelho?

— Bom, não é preciso coincidir tudo. Para o Zezinho, por exemplo deu certo: ele é amarelo na cor e é da equipe Amarela. Eu não. Sou Vermelho, na cor, mas minha equipe é Amarela.

— !!!!!

Lazinho Della Libera, Marcos Vinhola e Pedro Luciano se prepararam para a Maratona indo à pé da Pedra até Serrana, uma vez por semana. Vão correr para a equipe Amarela. Depois de intensificados os treinos (antes eles iam uma vez por mês) Pedra surge como forte candidato à Vitória.

A disputa Cabo de Guerra deverá ser a mais concorrida uma vez que terá Rômulo Lamenha pela Equipe Vermelha e Cesar Rasteli pela Amarela. Guenta, gente!

Tominho (da perna) não deverá participar do Festival. Se ele fosse realizado no final de abril, ele disputaria salto em Altura e Extensão. Mas, antes não dá, porque sua atenção está voltada para o seu casamento, 19 de abril.

— Alencar Magro brincou tanto o Carnaval em "Lençóis Santista" que está ainda sem folégo para disputar a Maratona pela equipe Vermelha.

— As duas equipes estão com o quadro completo para a prova da Pesca, na Fazenda, dia 30. Os pontos serão contados pela quantidade, peso e tamanho do peixe. Quem conseguir pegar a tilápia que o Hélio Netto viu estupindo a valeta da Usina certamente ganhará 2 pontos: peso e tamanho.

— Vitória do Corinthians! Muita gente bronzueada! Principalmente os palmeiristas.

— José Jerônimo (Zé Leriano) não quer nem papo com corinthiano. Calma Zé! Este ano tem mais!

— Os corinthianos perguntam ao Tadeu Montanari (Palmeiras) em que posição jogou o Vicente Matheus, uma vez que ele disse que quem ganhou o título para o Corinthians foi o Matheus. Se explica aí, Tadeu!



Se na Maratona valer sombra, BETAÃO já é campeão. Não adianta o ADERCIO bronzuear

Depois das respostas dadas à pesquisa feita pelo "Observador", com respeito ao título conquistado pelo Corinthians, Alencar Magro e Cláudio Hayaschi deverão ser expulsos da torcida que já prepara abaixo assinado contra as suas permanências na Fiel.

Ninguém sabia ao certo onde foi que o Zé Mário Pitanguí machucou a boca, no Carnaval. Procurado por nós, ele esclareceu dizendo que "escorregou, caiu e bateu com a boca no tamancão de uma moça". Que falta de sorte, Zé! Doeu muito?

Numa noite dessas a casa do Célio Parreira estava em festa, com a reunião dos amigos da

ra comemorar seu aniversário. Parabéns Célio! É um bom motivo para festa. Lelé era o mais animado. Aliás, ele insistiu muito em oferecer a festa ao Célio na Santa Mariana: cerveja com mandioca frita. No seu, estaremos lá, Lelé. Pode começar a planejar mandioca.

— Tem gente nova conosco: na Santa Mariana, boas vindas às famílias dos Srs. Sebastião Floriano Bevilacqua e Benedito Wilson Vieira; na Fazenda da Pedra, seja bem-vindo o Sr. Irineu Bresani e família.

Conosco também, Selma Custódio Neto auxiliar do Serviço Social, e Maria Isabel Carnaval (Bela) nova telefonista da Usina. Adalberto Titoto (Bertinho) e Carlos Alberto Dias (no Departamento Pessoal-Carpa, José Ronaldo Borges, no Departamento Técnico e Edmilson de Souza (Contabilidade da Carpa). Sejam todos muito bem-vindos e... sucesso!

— Gilson Montanari foi procurar uma abobrinha na "Quitanda" (local onde se coloca o lixo, na Usina) para completar o almoço e ao invés de abóbora, achou um revolver de brinquedo. Colocou-o na cintura e saiu assistando o pessoal. O primeiro a levantar as mãos, quando ele disse: "Mãos ao alto" foi o Orlando (guarda). Caiu no conto, hein Orlando!

Dalmo, Bertinho e Geraldo C. Rosário passaram uns dias de férias no Rio de Janeiro. Voltaram muito contente, pois além de conhecer a Cidade Maravilhosa, ainda encontraram o cantor Agnaldo Timóteo na praia. Ficaram muito amigos, Bertinho e Geraldo até foram ao apartamento do cantor e Dalmo ganhou dele um colar e uma pulseira que ele usou no dia do pagamento. Que sorte, rapazes!

Celso Jerônimo (Mestre) não está com nada. Outro dia acendeu caneta bic ao invés de cigarro. Quando começou a cair tinta ele percebeu o engano. Te cuida, Mestre!

Se mentira peg império entrado em fria. Imagem: ele do morava em Mato Grosso, atricia de cem metros e acera o co do. Deixa por menos, Dor!

— Gilson, Jogo e 2 comprar lenha para a U. De dos da Gruta (Altimpe) peguinha". Logo pensaram em-lo F Freitas que faz criação de smono

Chegando em Sina, r to, enquanto Jorginho (hamã) nãogar o tatu na caminhoneira: quannada de tatu.

Por sorte Augdemno a porta e os três "dermo pei hein, moços?"

— Soubemos do Cac Marchiori) voltou a esta. Paralele está satisfeito com o so (Q to também com o "bete co por ser o mais velho (uma (Inspeção de Alunos (Parem o nheirinho a mais, sempre om).

A única dificuldade é q fumar escondido, no beiro, pois de "comprar a fra" o capira, abacate que ele a el mana.

Vá em frente!

Este início de foi ir guns funcionários que clufr depois de muito esforço: dica

Parabéns! A futura esforço inteligente de um. Pezarello (Ciências Exatas), nari, Sonia M.S. Roxo (lang go Social), Creusa R. Fui (E José Mário Pitanguí (Abstrag

S... SÔ NOSSAS

Corte e costura nos clubes

Uma vez que as atividades do Serviço Social propostas para esposas e filhos dos funcionários satifazem as necessidades do pessoal, elas terão continuidade em 80, porém, com as renovações que o desenvolvimento dos trabalhos permitir.

Este ano, os Clubes de Mães das Fazendas da Pedra, Transwaal e Santa Maria terão aulas de Corte e Costura que serão dadas pela Carminha.

E olha aí, gente! As mães estão com tudo, pois até mãquias novas os Clubes receberam!

Nada menos que três mãquias "Singer Bionica" foram adquiridas e colocadas à disposição das futuras costureiras.

Parabéns mãães! Vocês merecem!



As Fazendas Santa Mariana e Laranjeira, já perfeitamente integradas aos planos de Assistência Social, contam este ano com a instalação de dois clubes, de mães e de meninas, que receberam a orientação

de Dona Yolanda e Selma.

Estamos felizes e parabenzamos as duas Fazendas. Afinal nós conhecemos bem o valor, a importância deste trabalho.

Deu defeito na Comunicação. Foi outro dia, quando houve um acidente, envolvendo condução da Firma. Moacir Queiroz levava o prof. Milton para fotografar as conduções e os dois se enrolaram com o rádio amador tentando responder ao chamado do Fernando.

- Estica o fio, Moacir, disse o Milton.
- Já está esticado, respondeu Moacir.
- Aperta o botão.
- Está apertado.
- Agora fala, pô!

Quando Fernando perguntou se estavam chegando, Moacir finalmente conseguiu falar alguma coisa: "Já cheguei".

Marquinho (transporte) pensando em fazer seu "pé de meia". Vai começar pela Atlântica Boa Vista de Seguros. Cristina está providenciando para ele.

Festa de arromba na Santa Maria, na casa da Belinha. Por incrível que pareça o destaque foram os porcos, no fundo do quintal. Brunelli se encarregou de mostrá-los, enquanto Venina chorava pelos cantos. José Mário fez o discurso de despedida (não se sabe de que) e Cida deu alvará para o noivo, enquanto papeava com a dona da casa.

Parabéns ao casal Luis Carlos Alliotto e Vera Lúcia de Souza Alliotto pelo enlace matrimonial ocorrido dia 2 de fevereiro.

As famílias dos Srs. João Hercílio de Souza e Sidney Soares estão em festa com o nascimento de seus filhos. Parabéns!

Parabéns à Ivone (Santa Maria) e Agda (Sapé) que estão fazendo um curso de enfermagem.

A Santa Maria tem agora uma nova equipe de liderança da Comunidade. Parabéns, pessoal. Continue firme.

Nelson Garavazzo e esposa, ele nosso

Escreva uma trova

Maria de Lourdes Contiliani, funcionária do Escritório da Usina enviou-nos uma trova acróstica, de sua autoria. Parabéns!

Felicidade é o que você quer:
Embora procure-a no alto
Vendo se a alcança.
Esperando que caia das nuvens,
Riscadas, pelos raios do sol e da lua, não?
Escute: ela está em você mesmo,
Isolado você não é feliz.
Reboque pra longe seu egoísmo.
O amor pode fazê-lo muito feliz.

companheiro de trabalho da Usina, recebem nossos cumprimentos pela formatura em Medicina de seu filho Nelson Cavalheiro Garavazzo. Parabéns!

Todos os sábados, o pessoal da Destilaria e Moenda estão jogando futebol no Campo da Fazenda Pedra. Outro dia foram surpreendidos pela visita do Londrina Esporte Clube, que veio para jogar com o Comercial Futebol Clube de Ribeirão Preto. A pedido do Sr. Adhemar, nosso pessoal cedeu o campo ao Londrina, e assistiram ao treino que o técnico Jair Bala impunha aos seus pupilos.

Colaboração da Lattre S.A. Ind. de Artes Gráficas

PARA ONDE VAIS?

CAMPANHA DA FRATERNIDADE CNBB - 1980

Enock Bonari de Quevedo & José Fernando Botzack, vencedores do Concurso Nacional CF-80

das grandes cidades ou de novos ares de grandes atividades na esperança de uma vida melhor. Que cada um de nós se coloque na situação do migrante e descubra quanto é importante que todos colaborem para o surgimento de uma sociedade fraterna, na qual cada um tenha tudo o que é necessário à sua dignidade de filho de Deus.

A Campanha da Fraternidade é, antes de tudo, **aprofundamento da fé**; mas é também **compromisso para uma vivência mais fraterna na justiça e no amor cristão**. Desde os primeiros anos a Campanha da Fraternidade tem sido ocasião de gestos concretos a serviço dos irmãos carentes. Cada comunidade tem se empenhado em perceber as necessidades mais urgentes e procurar condições de superá-las. A coleta financeira deve surgir espontânea, como decorrência do compromisso de solidariedade. Com efeito, de pouco serviria uma oferta material, se não noscesse do verdadeiro sentido interior de fraternidade. Cada comunidade procure com antecedência fixar o objetivo que se propõe realizar pelo gesto, concreto. O povo de Deus se sente mais responsável, quando conhece a finalidade de sua contribuição.

A CAMPANHA DA FRATERNIDADE é também a oportunidade em que se somam os esforços de todos os que têm boa vontade, para enfrentar, cada ano à luz do Evangelho, a solução de um problema, grave que atinge a vida do nosso povo. Neste ano, é a situação dos inúmeros migrantes, que exige amparo de todos, para atender às suas urgentes necessidades e obter a procura, quanto antes a solucionar este complexo problema, nos seus cursos estruturados.

PARA ONDE VAIS? É a pergunta que temos que fazer a cada irmão desfavorecido, que deixa a sua roça ou choupana a parte em busca dos periferias

ATENDIMENTO médico-hospitalar odontológico-farmacêutico

Visando melhorar o atendimento do Setor Saúde, a Empresa estudou um novo esquema de benefícios para o funcionário.

A partir de fevereiro o ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR para nossos funcionários passou a ser feito da seguinte maneira:

EM SERRANA: — O funcionário poderá optar pelo INAMPS, FUNRURAL ou pelo CONVÊNIO USINA-HOSPITAL, pelo qual pagará apenas 10% da despesa médico-hospitalar; o restante, a Usina cobrirá. EM RIBEIRÃO PRETO: — O atendimento em hospital de

Ribeirão também poderá ser feito pelo INAMPS, FUNRURAL ou UNIMED. Pela UNIMED o funcionário pagará 20% da despesa, sendo os 80% restantes cobertos pela Empresa.

A parte que couber ao empregado será descontada em folha de pagamento.

Chamamos a atenção do empregado para o seguinte: OS CONVÊNIOS QUE A USINA FEZ COM O HOSPITAL DE SERRANA E UNIMED SÃO DE CARÁTER COMPLEMENTAR AO ATENDIMENTO DADO PELOS ÓRGÃOS OFICIAIS (INAMPS OU FUNRURAL). ATENDIMENTO FARMACÊUTICO:

Mediante a apresentação da RECEITA DO MÉDICO E CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, o funcionário poderá comprar o medicamento em uma destas farmácias de Serrana: Sr. Arsênio, Cabreira ou Ditto, com o desconto de 50% do preço total do remédio, ou seja, o preço de consumidor que vem marcado na embalagem, portanto, antes de você assinar a receita, verifique quanto vai pagar pelos remédios.

Seria bom ate que o funcionário anotasse esse valor numa caderneta para seu próprio controle.

OBSERVAÇÃO: As consultas de rotina em Serrana são gratuitas.

Em Ribeirão podem ser feitas pelo INAMPS, FUNRURAL ou UNIMED

Pela UNIMED o funcionário pagará 20% do valor da consulta. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:

Para os SERVIÇOS DE ROTINA o funcionário pagará 20%, sendo o restante coberto pela Firma.

Para os SERVIÇOS DE PRÓTESES (pontes móveis ou fixas, dentaduras, etc.) o funcionário arcará com o total das despesas.

AJUDE A EVITAR ACIDENTES

* A primeira medida para evitar acidentes é conservar limpo o local de trabalho. A sujeira produz quedas, as sobras de material, farpas, pregos — podem causar ferimentos, e o óleo derramado no chão causa escorregões e, até incêndios. Todos se movimentam com segurança quando o chão está limpo e não escorrega.

* Trabalhar com ferramentas defeituosas constitui perigo de acidente. Ferramentas gastas escapam, causando sérios ferimentos. Conserte as ferramentas gastas antes que produzam acidentes e, se não puderem mais ser consertadas, devem ser substituídas.

* Para se levantar um peso é preciso dobrar as pernas, nunca as costas. Quando o peso for superior às próprias

forças, peça o auxílio de um companheiro.

* Sempre que for preciso subir em algum lugar, use uma escada de mão. Muitas quedas aconteceram usando-se caixotes ou barris em vez de escadas. Escadas perfeitas, com calços de segurança, prolongam a vida do trabalhador.

* Use sempre óculos nos trabalhos de esmeril, solda e outros que ofereçam perigo de ferimento.

* Nunca limpe uma máquina em movimento, porque se arrisca a perder os dedos ou a mão. Desligue a máquina antes de fazer qualquer limpeza ou reparo. E,



para limpeza, use sempre escova, nunca as mãos.

* Use sempre luvas nos trabalhos em que há perigo de ferir as mãos.

* No caso de acidentes, vá fazer

o seu curativo. Assim evitará infecções.

* No trabalho, é perigoso usar pulseiras, anéis, roupas esvoaçantes, mangas compridas ou cabeleiras soltas, pois tem provocado acidentes muito graves.

Use um vestuário adequado, nas horas de serviço.

* Quem não conhece eletricidade não deve tentar fazer consertos. Os serviços de eletricidade serão feitos por profissionais, pois conhecem os perigos de seu ofício e sabem defender-se.

* Brincadeiras de mau gosto também causam acidentes sérios. * Coopere com seus companheiros, ajudando-os a evitar os perigos.

* Todo trabalhador deve saber onde se encontram os mais próximos extintores de incêndio e aprender a servi-los deles. Enquanto o bombeiro não vem, o trabalhador treinado presta bons serviços.

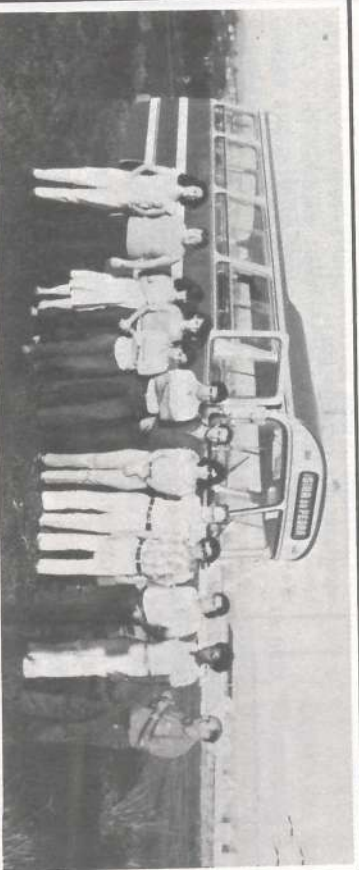
* Trabalhar descalço é sujeitar-se a ferimentos e infecções. Os tanancos também não servem porque escorregam e não oferecem segurança. Use sempre sapatos fechados, afastando o perigo de ferimento e protegendo os pés.

* O empilhamento defeituoso tem causado inúmeros acidentes.

* Para que todos tenham conforto e segurança no trabalho, é preciso que o material fique bem arrumado, e as passagens limpas e desimpedidas.

* Não volte do trabalho todo machucado. Os acidentes podem ser evitados. Volte inteiro para casa. Lembre-se, o bem estar da família depende de voce.

(Colab. José Mário Pitanguí)



A partir de março, os funcionários do Escritório da Usina e Serviço Social que residem em Ribeirão Preto, passaram a viajar mais confortavelmente no "Periquinho". Boa viagem, pessoal!

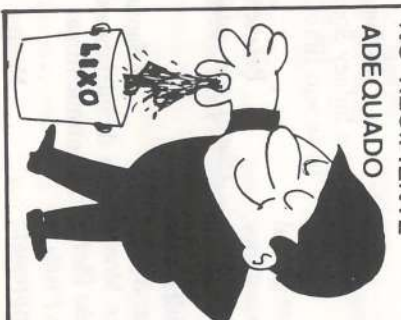
ISTO NÃO É AMBIENTE
DE
TRABALHO



MANTENHA O
PISO
SEMPRE LIMPO



DEPOSITE O LIXO
NO RECIPIENTE
ADEQUADO



CIPA

CARPA

Mais uma vez a Cipa da Carpa reuniu todos os seus membros no dia 22 e com a presença de convidados especiais, Sr. Alcides Penha, Encarregado do Setor de Seguros Sociais do INPS e Ailton Pereira de Lima, chefe do Setor de Acidente do Trabalho do INPS foram feitas importantes considerações sobre Cipa.

José Laércio Cavalheiro, Chefe do Departamento de Relações Industriais, fez a apresentação dos visitantes e não deixou de dar sua palavra de incentivo aos membros da Diretoria.

Ao dirigir-se aos presentes, Sr. Penha iniciou cumprimentando a Carpa pela feliz idéia de criação da Cipa Rural, aliás pioneira em nossa região.

Proseguindo, disse ele: "O acidente de trabalho sempre traz consequências que não são nada agradáveis.

É por isso que esta Empresa esta criando a Cipa.

O acidente pode ocorrer e terá sempre a cobertura do INPS, porém, o que a Empresa quer, e nós também queremos, é evitar que haja acidentes".

Lembrando o tri-campeonato de futebol conseguido pelo Brasil e ainda as duas chances perdidas de se tornar tetracampeão, Sr. Penha salientou que, no entanto, "nosso Brasil nunca perdeu a chance de se tornar campeão mundial em acidentes, todos os anos".

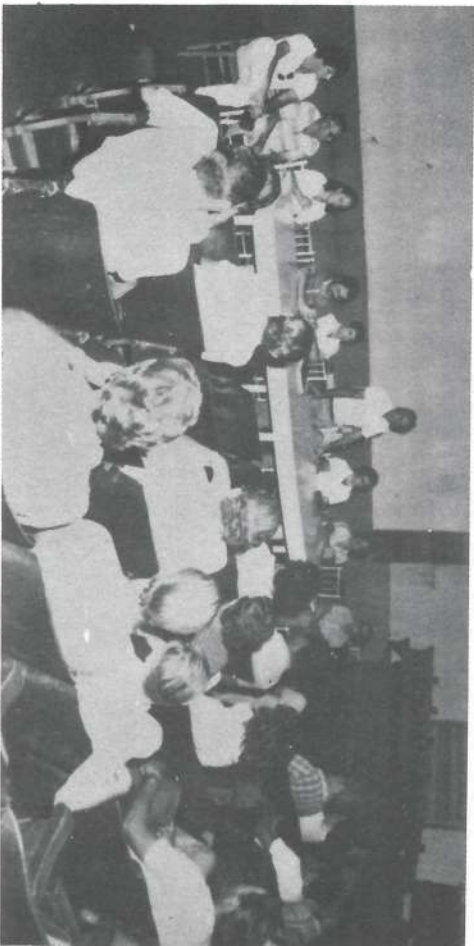
"Isto é muito triste, disse ele, e cabe a nós, os membros de Cipa ajudar a diminuir este número".

Pedindo a todos uma participação ativa dentro da Cipa, ele prosseguiu: "De nada adianta a Empresa se propor a fazer alguma coisa e ficar só no papel é preciso um trabalho sério de conscientização de nosso povo".

O lado social do acidente foi também lembrado pelo Sr. Penha: "Nós que trabalhamos em Previdência Social, nos defrontamos com acidentes, muitas vezes simples, mas que poderiam ser evitados.

O objetivo da Cipa é que a pessoa se sinta segura. E disto que todos precisam tomar consciência.

"Sentindo-se seguro e conscientizado, o empregado estará ajudando não só o progresso da empresa, como estará trabalhando em seu próprio benefício, voltando para casa tranquilo, sentindo-se parte útil da sociedade, e não sendo visto como um inválido, porque o mais importante não é a ajuda que a Previdência ou a Empresa dão ao acidentado: o empregado precisa se conscientizar de que sua integridade física, sua segurança são importantes para si mesmo, para sua família e para a sociedade.



Cipa é esta equipe que trabalha por uma outra equipe que está lá frente operando, sempre no sentido de conscientização do valor da prevenção: "Não adianta lamentar depois. É preciso prevenir antes".

Finalizando, Sr. Penha disse: "De minha parte e da parte da Previdência Social, meus cumprimentos. Foi uma idéia brilhante a criação desta Cipa. Que vocês tenham muito sucesso".

Ao fazer uso da palavra, Sr. Ailton citou "as pessoas de mentalidade curta — aquelas que veem vantagens no acidente".

É evidente que um acidente já mais poderá trazer vantagens para alguém, porém há pessoas menos informadas, que pensam usufruir de algum benefício do acidente, quer seja ficar parado ou receber um seguro, esquecendo-se de que o indivíduo precisa sentir-se útil na sociedade, e mais esquecendo-se de que ninguém pode prever as consequências de um acidente — e ainda — o mal exemplo que um cidadão, um pai, no caso, dá para seus filhos.

É de se lamentar que hajam pessoas com mentalidade tão estreita. A Previdência Social é indispensável, básica e essencial na vida do trabalhador, sob todos os aspectos.

Não deve ser encarada como uma possível fonte de renda — ou seja — o seguro acha que, em se acidentando, poderá usufruir da Previdência para fins lucrativos.

A Previdência aparece quando se faz necessário, tendo em vista algum acidente. Aparece quando o mal aconteceu. O nosso trabalho deve ser de evitar que ele aconteça.

É por isso, disse Sr. Ailton que hoje estamos aqui, para prestigiar e parabenizar esta Cipa, que desejamos faça um bom trabalho junto ao empregado rural".

A reunião prosseguiu. Dr. Placídio, sempre muito entusiasmado com o problema de prevenção, fez algumas considerações sobre o assunto,

salientando o valor da criação desta Cipa, não só para a Empresa, mas, acima de tudo para o trabalhador rural, que tal como o operário na Usina, está constantemente sujeito a acidentes, devendo por isso ser bem orientado.

O Presidente da Cipa da Usina, Jorginho, aproveitou a oportunidade para convidar o pessoal para participar das reuniões da Cipa da Usina e reafirmou sua disposição de trabalharem juntos no objetivo comum: segurança.

Sr. Godofredo, Gerente da Cipa da Usina lembrou que "a partir do momento em que sabemos que somos os pioneiros em criação de Cipa Rural, na Região, aumenta a nossa responsabilidade,

USINA

Enfoques principais da última reunião.

CONVIDADO ESPECIAL.

A Cipa sempre se preocupou com a divulgação, de seu trabalho. Assim é que há sempre um funcionário que não faz parte da Diretoria, que é convidado a participar da reunião mensal.

Sr. Pedro Roberto de Souza que trabalha na moenda, foi o convidado especial da reunião de janeiro, e Sr. José Flávio dos Santos, da destilaria, participou da reunião realizada dia 26 de fevereiro.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO.

No período de 25 a 29 de fevereiro realizou-se em Ribeirão Preto no Senac, um Seminário sobre Higiene e Segurança do Trabalho, do qual participaram os seguintes elementos: Hélio Neto, José Mário Pianguí, Dr. Placídio, Devair Alberto e Antonio Elvivo Uzuete.

— BRIGADA DE INCÊNDIO. Deverá entrar em funcionamento em maio. Para tanto, a Cipa está tomando

no sentido de que nosso trabalho seja eficiente".

Disse da dificuldade de se medir a eficiência, a não ser que se comece a escrever a história da Cipa, para assim cada um saber como anda a sua participação. E como a Cipa da Carpa já está mostrando serviço, está história poderia começar narrando fatos como a colocação do corrimão no local de venda de açúcar, o que já demonstra que tem gente responsável pensando em segurança.

A seu ver, "é preciso mesmo ser fanático pela Cipa, para não desanimar, porque, além das dificuldades normais, é possível que encontremos muita gente remando ao contrário".

Sr. Luis Borim, também presente à reunião referiu-se à Cipa Rural "como o último resquício onde a Empresa não havia entrado é portanto o coroamento de todo um trabalho montado para funcionários e suas famílias.

O Presidente Nelson Blanco deu por encerrada a reunião, e pudemos sentir que ela foi bastante proveitosa, pois ao conversarmos com José Flávio Paiva, membro suplente ele nos disse: "Foi tudo muito bem explicado. Agora, cabe a nós chamarmos a atenção de todos e observar tudo. Acho que o suplente tem a mesma responsabilidade do efetivo, zelando e olhando as coisas, sempre pensando na prevenção de acidentes".

as últimas providências. O treinamento do pessoal deverá ser feito aqui mesmo na Usina, pelo Hélio Neto com a colaboração de especialistas no assunto.

CAMPANHA DO CAPACETE LIMPO.

Esta Campanha é mais uma iniciativa da Cipa, iniciada em fevereiro.

A Cipa pensa sempre no bem-estar do funcionário. Se limpeza é saúde e melhora nossa aparência, nada mais coerente do que o capacete ser conservado limpo.

Aliás, a bem da verdade uma vez que o uso do capacete é obrigatório, ele passa a fazer parte do vestuário de trabalho do empregado. Portanto, também por uma questão de higiene pessoal deve ser mantido limpo. Quem sabe até seja o caso de levá-lo para limpá-lo em casa?

Que aqueles que ainda não aderiram à Campanha reflitam sobre o problema. Afinal, com um pouco de boa vontade, tudo é possível.

O que não se pode é ficar indiferente, quando a Cipa propõe algo como esta Campanha.

**SER MOTORISTA É FÁCIL.
DIFÍCIL É SER RESPONSÁVEL.
PENSE NISSO!**



Corinthians

O assunto é: CORINTHIANS

Tendo em vista o término do Campeonato Paulista de Futebol, com o Corinthians sagrando-se campeão, achamos oportuno fazer esta pesquisa, uma vez que o assunto Corinthians Campeão estava sendo bastante discutido.

Vejam as respostas dadas por alguns de nossos funcionários à pergunta: "VOCÊ ACHOU JUSTO O TÍTULO CONQUISTADO PELO CORINTHIANS?"

JOSÉ CARLOS CONSUL (CONSUL) (PALMEIRAS) — Não, porque foi vitória do Mathews e não dos onze jogadores.

ANTONIO SÉRGIO MARCHIORI (CAÇA) (CORINTHIANS) — Sim, porque é uma equipe que reuniu melhores valores para atingir o objetivo final.

CLAÚDIO HAYASCHI (CORINTHIANS) — Não, o certo seria S.E. Palmeiras.

ANTONIO ELVIO UZUELE (PALMEIRAS) — Não, porque o campeonato não se ganha com "liminar".

DEVAIR ALBERTO (SANTOS) — Não, Palmeiras fez melhor campanha.

ATÍLIO CAMPERONI (BOTAFOGO) — Sim, porque é o time que tem melhores jogadores individuais e por mais uma injunção que o Fogaõ deu: Sócrates.

JORGE LUIZ CAVALLIERI (JORGINHO) (SANTOS) — Sim, Corinthians Campeão paulista 79 — Palmeiras campeão moral 79.

MIRIAM CARNAVAL (SÃO PAULO) — Sim, foi melhor o Corinthians, porque aliava muitos sofismas.

REGINA BERTOLINE (PALMEIRAS) — Sim, uma oportunidade para os mais fracos.

JOSÉ AUGUSTO PICÃO (COMERCIAL) — Sim, porque foi melhor campanha "Pô-lítica".

JOSÉ LAÉRCIO CAVALHEIRO (FAIXA) (PALMEIRAS) — Não, devido a má cam-

panha em função de péssima administração da Federação Paulista de Futebol.

DIRCE CARNAVAL (PALMEIRAS) — Sim, eu já estava com muita dó dos torcedores Corinthians.

ANTONIO C. BERNARDO (CORINTHIANS) — Sim, apesar de que o Palmeiras também merecia ser o Campeão.

MONIR MOREIRA (PALMEIRAS) — Não, Palmeiras fez melhor campanha.

BENEDITO ROBERTO DA SILVA (BEITÃO) (PALMEIRAS) — Não, porque o Corinthians ganhou o campeonato nos bastidores.

ENIO MOREIRA (PALMEIRAS) — Não, a Federação Paulista teria que tirar o Corinthians do campeonato.

ARLINDO P. SANTOS (CORINTHIANS) — Sim, o melhor time do Brasil tem que ser o campeão.

ANTONIO MOURA (CORINTHIANS) — Sim, porque ele é o bom.

FRANCISCO RODRIGUES (CORINTHIANS) — Sim, quem ganhou o campeonato foi o presidente Mathews pelo seu esforço.

JOSÉ LUIZ L. POIARES (SANTOS) — Não, porque não devia parar o campeonato, e o Palmeiras vinha melhor.

JOSÉ AMARO (PALMEIRAS) — Não, porque a Federação não teve pulso para tirar o Corinthians do campeonato.

JOSIAS GOMES SILVA (PALMEIRAS) — Não, porque a decisão teria que ser entre o Palmeiras e Ponte Preta.

LUIZ PAULO MARTINS (PALMEIRAS) — Não, porque não esteve bem durante o decorrer do campeonato.

RENATO VALDEVITE FILHO (PALMEIRAS) — Não, por não ter feito uma boa campanha e era para ser eliminado do campeonato, isso se nós tivéssemos uma boa federação.

JAIR BATISTA PRATES (SANTOS) — Não, na paralização o único vitorioso foi o Corinthians, e o prejudicado o Palmeiras.

JOSÉ PAULO RODRIGUES (SANTOS) — Não, porque a federação paulista de futebol é dirigida por um Corinthians (Mathews).

EDUARDO DA MATA (CORINTHIANS) — Sim, porque desde o começo ele mostrou ser o melhor, merecendo assim ser o campeão.

GODFREDO FERNANDES MACHADO (GODÔ) (CORINTHIANS) — Sim. "O Coringão" é o maior pois é o único time que merece esta pesquisa, não é verdade?

EURÍPEDES MARCELINO (PALMEIRAS) — Já que o Palmeiras ficou para trás, vou dar os parabéns não só ao time do Corinthians mas também ao "juiz", que muito ajudou.

HELIO MONTANARI (LELÊ) (PALMEIRAS) — Pelo campeonato inteiro não foi justo; pelo jogos finais sim.

ANTONIO CARLOS PITANGUI (CORINTHIANS) — Desde quando soube que o timão ia disputar com o Palmeiras, tive certeza de que chegaríamos às finais, e consequentemente ao título.

JOSÉ RENALDO VALVEDITE (CARECA) (SANTOS) — Do Corinthians não gostei; gostei do advogado.

LEONILDO DA SILVA MOREIRA (CHOFERANÇA) (SANTOS) — Achei legal, por que o time estava legal.

TADEU MONTANARI (PALMEIRAS) — Não foi justo, porque o Corinthians não tinha time para ser campeão.

JOÃO CARLOS RODRIGUES (CORINTHIANS) — Só não foi mais justo porque o timão não ganhou do Palmeiras de mais de 5. O timão foi campeão as custas do Palmeiras.

JÚLIO ROBERTO MALAVOLTA (SÃO PAULO) — Não foi justo, porque não foi, pô!

JOSÉ JULIO DO PRADO (TOSTÃO) (BOTAFOGO DE R. PRETO) — Foi justo, o Corinthians é o maior time do Brasil.

ENLIVARDO SILVA (TULIPA) (SANTOS) — Não achei justo, não gostei nenhum pouco.

EDSON DE OLIVEIRA (SANTOS) — Não achei justo porque não gosto do Corinthians. O título merecia ter sido da Ponte Preta.

JOSÉ MARIO MACHADO (SÃO PAULO) — Não foi justo, foi um assalto para satisfazer os corinthianos.

JOSÉ JULIO ROQUE (ZÉ TOALHA) (SANTOS) — Foi um título roubado.

CARLOS DOS REIS (BIM) (PONTE PRETA) — Achei justo pois o Corinthians estava com o time para ser campeão.

HÉLIO APARECIDO DE SOUZA CARVALHO (HÉLIO) (PALMEIRAS) — Não foi justo quem ganhou o campeonato foi o Vicente Mathews.

PEDRO BIAGI (SÃO PAULO) — Acho justo por causa da vontade, da garra do Corinthians.

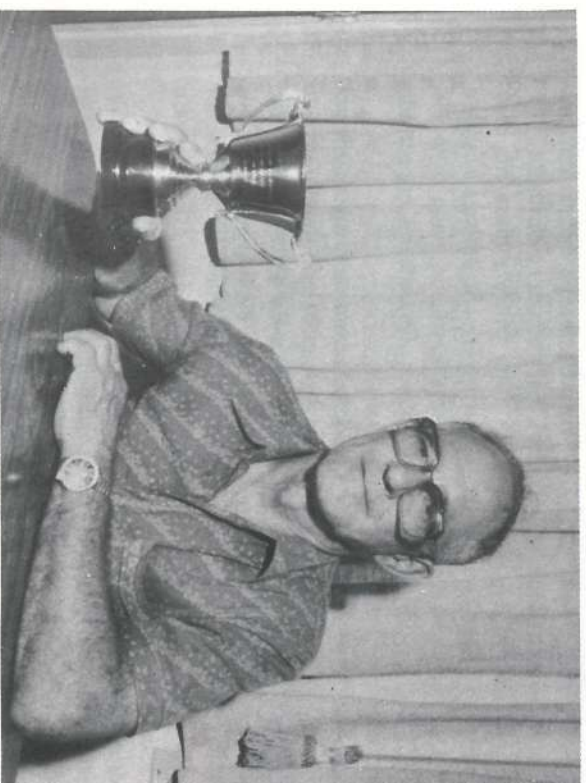
ALENCAR MAGRO (CORINTHIANS) — Não. Porque o melhor time do campeonato foi Palmeiras.

MARCOS CAVALLIERI (PALMEIRAS) — Foi poque o Corinthians estava com melhor plantel.

LÁZARO DELLA LIBERA (SANTOS) — Sim! Porém em 77 não foi.

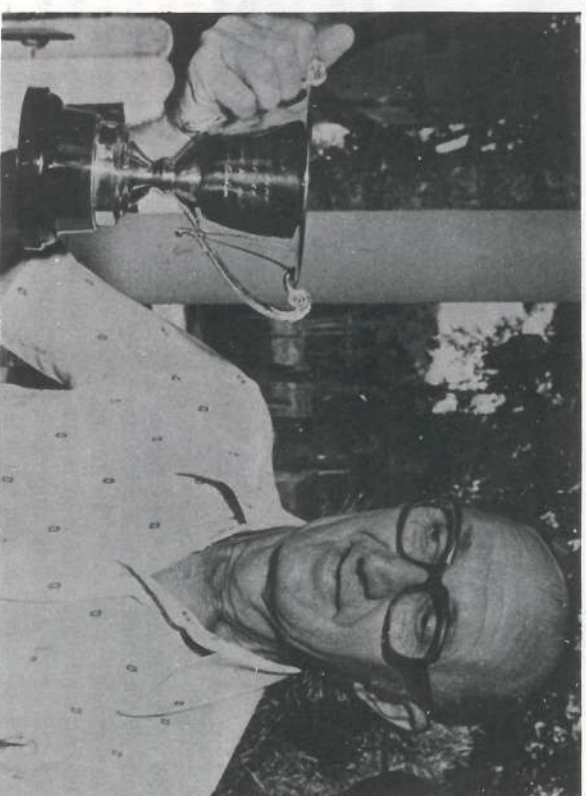
WILSON APARECIDO DOS SANTOS (ZÉ LOQUINHO) (CORINTHIANS) — Foi a maior justiça. Excelente.

CARLOS EDUARDO SPAGNOL (CORINTHIANS) — Sim, porque é o melhor time do Brasil, um dos times mais caros.



Qual é o melhor?

Ambos foram eleitos "Pesca-dor do Ano".
Sr. Ademir está na Equipe Amarela e Sr. Zico na Vermelha.
Veremos qual o melhor.



Comunicado

Os funcionários que não tiveram oportunidade de adquirir agasalho no ano passado, poderão fazê-lo em abril.

O Departamento de Promoção Social já providenciou a compra dos mesmos e as vendas serão efetuadas na última semana de abril.

Participe! Você é pessoa muito importante no Festival.

Aviso

Em virtude da realização do I Festival Esportivo Vermelho e Amarelo, o III Concurso "O Observador" foi adiado.

Continue guardando seus exemplares. Oportunamente comunicaremos a data do mesmo.